

## Impresso Especial

CONTRATO 9912172466  
ECT / DR - MG  
SUPREMA - SOCIEDADE  
UNIVERSITÁRIA PARA O  
ENSINO MÉDICO ASSISTENCIAL



| DETERMINAÇÃO |  
*Acidente de carro interrompe planos de Bernardo Mattos mas, com esforço e persistência, ele consegue vencer o pior capítulo de sua vida.*

PÁG. 12



## Amigo é coisa pra se guardar

Milton Nascimento e Gilberto Gil foram nomeados Embaixadores Culturais da Suprema. A homenagem lotou o anfiteatro da Faculdade e foi marcada pela emoção.

PÁG. 8



# Jornal da Suprema

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano IV- Nº 10 - Mai-Ago/2010

FOTOS: LUISE GÁVIO



## Simulação de acidente treina alunos e Samu

Acidente entre dois carros e moto deixa feridos graves. Todos os envolvidos permaneceram em situação de risco de morte, mas a ação imediata de socorro garantiu a integridade dos acidentados. Em um cenário montado pela Suprema, alunos e professores coloca-

ram em teste a situação de emergência (foto no alto), encenada no pátio da Faculdade. O treinamento envolveu ainda duas ambulâncias e vários socorristas do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A ação foi considerada um sucesso.

PÁGs. 2-3

## FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E MEDICINA FORMAM AS PRIMEIRAS TURMAS

PÁGs. 4-5



| LUIZ CARLOS BERTGES |  
*Professor da Suprema assume cadeira na Academia Mineira de Medicina e inaugura seção de entrevistas no Jornal*

PÁGs. 6-7





# SOCORRO SA



*Farmácia,  
Odontologia  
e Medicina  
formam suas  
primeiras  
turmas*

*Leia na próxima página*

## **Simulação de acidente busca qualificar acadêmicos no resgate e assistência a feridos graves**

Explosão, fumaça, buzina em disparada e pessoas gravemente feridas anunciaram aos acadêmicos da Suprema, na manhã de 26 de fevereiro, a primeira simulação de socorros em acidentes. O evento, que representou a batida entre dois carros e uma moto, serviu de exercício para os estudantes em situações de resgate e socorro de vítimas de acidentes.

A cena foi montada com quatro atores da Estação Palco, integrados no projeto Teatrando na Saúde. Entre os feridos, três ficaram em estado grave e o quarto, representando um dos motoristas, apresentou quadro de hiperatividade, nervoso e agindo de maneira descontrolada. Enquanto duas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel

de Urgência (Samu) se dirigiam do centro da cidade para o pátio da faculdade, as equipes de suporte básico, formada pelos acadêmicos, faziam os primeiros socorros. O professor Flávio Sozzi, gestor do Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística, avaliou o evento como "satisfatório" e enfatizou a colaboração e o voluntariado dos acadêmicos e funcionários.



# LVA VIDAS

## 8

|MINUTOS|

Foi o tempo que a primeira ambulância do Samu levou para se deslocar até a Suprema. A segunda chegou três minutos depois

## Samu é aprovado

A simulação visou também aferir e validar o plano de emergência do Samu, que deve se dirigir rapidamente ao local de um acidente para prestar os primeiros socorros às vítimas. "A primeira ambulância levou oito minutos para se deslocar do Centro à Suprema e a segunda, 11 minutos". Outro destaque, segundo Flávio Sozzi, foi o envolvimento dos alunos que realizaram todos os procedimentos conforme ensinado em sala de aula. A chegada ao Centro Cirúrgico também ficou dentro do esperado, "apenas 40 minutos. A recomendação é que este procedimento leve, no máximo, uma hora", comemora. O evento faz parte da programação dos cursos de Suporte Básico e Avançado de Vida, do Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística. A expectativa é que, no próximo ano, o exercício tenha uma proporção maior. Para 2011, o acidente possivelmente envolverá um ônibus, com vários feridos.

## 40

|MINUTOS|

Após esse tempo, as vítimas já estavam no Centro Cirúrgico. Os primeiros socorros ficaram dentro do esperado

|MAKING OF| Equipes retocam a maquiagem e reforçam os efeitos que imitam a realidade. Nas fotos à direita, as equipes do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e da Suprema: treinamento positivo em todos os detalhes





**Luiz Carlos Bertges, que assumiu uma cadeira na Academia Mineira de Medicina, inaugura novo espaço de entrevistas**

Leia na próxima página

# RUMO AO SU

## SUPREMA FORMA AS PRIMEIRAS TURMAS DE MAIS TRÊS

### Formandos traçam planos e metas para a vida profissional

Emoção, esperança e perspectiva são os sentimentos dos alunos de Farmácia, Odontologia e Medicina da Suprema, que se formam em julho e agosto. Para o mercado de trabalho, o que predomina é a ansiedade, porém muitos já decidiram como começar: especializações, concursos para residência, mestrados ou busca de mais experiência para definirem a área que irão atuar. Dedicção, conhecimento

e resultado foram as citações dos 83 formandos. Eles destacam que, para cumprir a meta da Instituição de um ensino claro, limpo e com qualidade, não bastaria somente a disposição, mas sim um conjunto de elementos que contribuíssem para o sucesso: bons professores, funcionários dedicados, diretores atenciosos e laboratórios modernos, amparados em uma excelente estrutura.

## FARMÁCIA



STUDIO PHOTO AULIEGO

### Vitória

Uma particularidade da turma de Farmácia é a predominância do sexo feminino. Ao todo, são 13 mulheres e um homem, com faixa etária entre 21 e 25 anos. Apenas cinco formandos são de Juiz de Fora, os outros são de outras cidades mineiras (Lajinha, Manhuaçu, Piraúba, Passos, Leopoldina, Ubá) e fluminenses (Bom Jesus do Itabapoana). A presidente do fundo de formatura, **Anelisa Lourenço Fonseca**, 23, e a aluna **Luciana Gomes Santos**, 23, revelam que tiveram muitas conquistas. "Foi nossa turma que formou o primeiro Diretório Acadêmico, representando os interesses e opiniões de todos os alunos de Farmácia", orgulha-se Anelisa. Assim, segundo Luciana, foram realizadas várias discussões científicas em palestras, simpósios e semanas de Farmácia que "vão ficar na saudade".



# CESSO

## CURSOS DE GRADUAÇÃO

### ODONTOLOGIA

#### União

O que caracteriza a turma de odontologia é a formação heterogênea, com maior parte de mulheres e faixa etária variando entre 20 e 40 anos. Grande número dos alunos são de Juiz de Fora, mas tem outros de municípios mineiros, como Ubá, Guarará, Barbacena, Antonio Carlos, Visconde do Rio Branco, e até mesmo da Bahia (Carlos Chagas). A união da turma é ressaltada pela presidente do fundo de formatura, **Anna Carolina Teixeira Makla**, 27. "Durante a semana de provas nos uníamos para ajudarmos uns aos outros". Para **Tiago Aparecido Pereira**, 25, vice-presidente do fundo de formatura, o que vai ficar é a "saúde de dividir as alegrias, vitórias e, até mesmo, as angústias vividas durante os quatro anos do curso".



STUDIO PHOTO ALUIZO



MÁRCIO BRIGATO



#### Diversidade

A turma de Medicina é formada pelo regionalismo, sendo a maioria dos alunos de cidades do interior de Minas (Candeias, Simonésia, Pocrane, Caratinga, Divinópolis, Rio Pomba, Muriaé, Cataguases, Leopoldina, Caxambu, Lavras, Barbacena, Carangola, Santos Dumont, Governador Valadares, Ouro Branco, Mariana, Cachoeira Alegre, Além Paraíba e Baependi), além de São Paulo (Guarujá e Araraquara), Rio de Janeiro (Resende) e Bahia (Carinhanha). Nessa miscelânea, segundo o presidente do fundo de formatura,

**Lúcio Lazaro Resende Ferreira**, 29, o aprendizado foi compartilhado por todos os acadêmicos. "Cada cultura é um conto e, com isso, formamos a história da primeira turma de Medicina. Aprendemos, dividimos momentos, viagens e ensinamos aos outros e a nós mesmos como conviver com diversidades". O aluno **Leonardo Barros Piccinini**, 28, diz que grupos, conflitos e afetos existiram, mas foram necessários e positivos para o crescimento dessa primeira turma que está à beira dos seus seis anos de vida.

### MEDICINA

# PARA A ETERNI

**R**esultado da ética, conduta profissional, sabedoria e experiência, o professor de Medicina da Suprema, Luiz Carlos Bertges, foi eleito para ocupar uma cadeira como membro titular na Academia Mineira de Medicina (AMM), com sede em Belo Horizonte. A solenidade de posse aconteceu no final do mês passado, no Anfiteatro da Suprema. O processo teve início com a indicação de dois outros acadêmicos para ocupar a cadeira vaga na Academia. “Porém, apenas a indicação não é o suficiente. É preciso preencher uma série de pré-requisitos que perpassam pelo envio de documentações, análise de currículo e até a avaliação de um trabalho científico inédito”, explica Bertges. O projeto científico do professor foi submetido a uma apresentação pública e, no dia 9 de fevereiro, todos os membros da Academia foram convocados para a eleição, quando aprovaram o ingresso do professor Bertges. A Academia Mineira de Medicina é composta por cem médicos titulares que buscam contribuir para o desenvolvimento e o progresso da profissão e do ensino médico, além de outras atividades. Em entrevista para o Jornal da Suprema, Bertges explica que, como integrante da Academia Mineira de Medicina, pretende fomentar discussões sobre novos paradigmas acerca do ensino médico, com base em sua experiência profissional de 37 anos. Além disso, ele defende o Sistema de Cotas e acredita que cotistas e acadêmicos, advindos do ProUni, têm tudo para ser grandes profissionais.



ARQUIVO  
|ACADÊMICO| Professor Bertges, ao centro, durante solenidade de posse


“Ser eleito titular da Academia Mineira de Medicina é o coroamento de um trabalho ao longo de uma vida dedicada à medicina”

**JS – Qual foi o tema do artigo científico que levou o sr. a ingressar na Academia Mineira de Medicina?**

**Bertges:** O artigo é resultado de uma pesquisa sobre a contribuição da Histopatologia (avaliação das biópsias – tecidos – em pacientes com diarreia crônica, e que, ao fazer um exame de Colonoscopia, o resultado apresentado é de normalidade do material). De acordo com a literatura médica, cerca de 20% a 30% destes pacientes apresentam uma colite microscópica. Este trabalho, que pode contribuir com até 30% dos diagnósticos, possui uma falha de atenção quando não identifica a colite microscópica, que é o objetivo do meu estudo, da pesquisa e da publicação deste alerta para a comunidade acadêmica e médica. Desta forma, os pacientes terão um diagnóstico mais preciso.

**JS – O que representa para o sr. ser eleito membro da Academia Mineira de Medicina?**

**Bertges:** Acredito que a maior honraria que um médico pode ter, em Minas Gerais, é pertencer à Academia Mineira de Medicina. Equivale aos escritores e literários na Academia Mineira de Letras. A Academia é composta por 100 médicos em um Estado que possui mais de 50 mil médicos. É o coroamento de um trabalho ao longo de uma vida dedicada à medicina.



**Milton Nascimento e Gilberto Gil recebem título de Embaixadores Culturais**

Leia na próxima página

# DADE

**JS – Como titular da Academia, quais as sugestões para fomentar estudos e discussões acerca da Gastroenterologia?**

**Bertges:** Eu pretendo contribuir participando ativamente dos eventos, tanto científicos, quanto culturais e sociais, promovidos pela Academia. Minha intenção é ampliar e estimular pesquisas, estudos e divulgações sobre a Gastroenterologia, participando também de congressos, simpósios e mesas redondas.

**JS – Como o sr. pretende contribuir para o desenvolvimento e progresso da profissão e do ensino médico?**

**Bertges:** Através da experiência que adquiri ao longo da minha carreira, como professor universitário do ensino médico, na Suprema e na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Atualmente, estou inserido no processo da re-

**Bertges:** Acredito que a grande preocupação dos acadêmicos de Medicina deveria ser pautada em se formar um bom profissional. Muitos médicos continuam seu treinamento em residências, enquanto outros vão fazer especializações. Porém, como as vagas são restritas, alguns não conseguirão ingressar na extensão. Desta forma, é fundamental que o aluno saia com uma excelente formação após os seis anos de graduação, para que possa cuidar da saúde das pessoas em postos de saúde, policlínicas e hospitais de cidades do interior, de forma eficaz e competente, como um bom médico, mesmo que não seja um especialista.

**JS – O sr. é professor de faculdade pública e particular. Como avalia essas duas frentes em relação à qualidade de ensino?**

**Bertges:** A entidade pública ficou, por um longo período, sem receber investimentos, o que ocasionou uma perda gradativa da qualidade. Agora, há uns dois anos, as instituições públicas estão retomando a qualidade através de investimentos em obras, equipamentos e contratação de profissionais. Em contrapartida, temos universidades particulares, que podemos classificar entre A e Z. Entre elas podemos destacar faculdades de excelente qualidade, como a Suprema, e temos instituições muito ruins, que estão proibidas, até mesmo, de fazer ves-

tibulares. A Suprema, por exemplo, não poupa recursos para investir na qualidade do ensino: estrutura, corpo docente, assessoria externa e capacitação de colaboradores. Além disso, os acadêmicos contam com um Laboratório de Habilidades e Simulações Realísticas, que fornece treinamento permanente para formar bons médicos.

**JS – O sr. é a favor do Sistema de Cotas? Um ponto polêmico é quanto ao nível de formação do futuro acadêmico, que serão os futuros profissionais. Isso pode interferir na qualidade da mão-de-obra?**

**Bertges:** Sou a favor. Existe um viés, uma discussão desfavorável ao sistema de cotas, que acredita que os alunos melhores ranqueados nas provas dos vestibulares devem ter acesso à Universidade e não os alunos que foram menos ranqueados. Mas nem sempre os alunos que obtiveram as maiores notas no vestibular serão os melhores profissionais e vice-versa. Acredito que os cotistas e, também, os acadêmicos que ingressam nas faculdades particulares através do ProUni, poderão ser grandes profissionais amanhã. Nós temos uma dívida social muito grande, uma dívida de oportunidade de acesso ao ensino superior.

**JS – Em relação ao mercado de trabalho, onde estão as melhores oportunidades?**

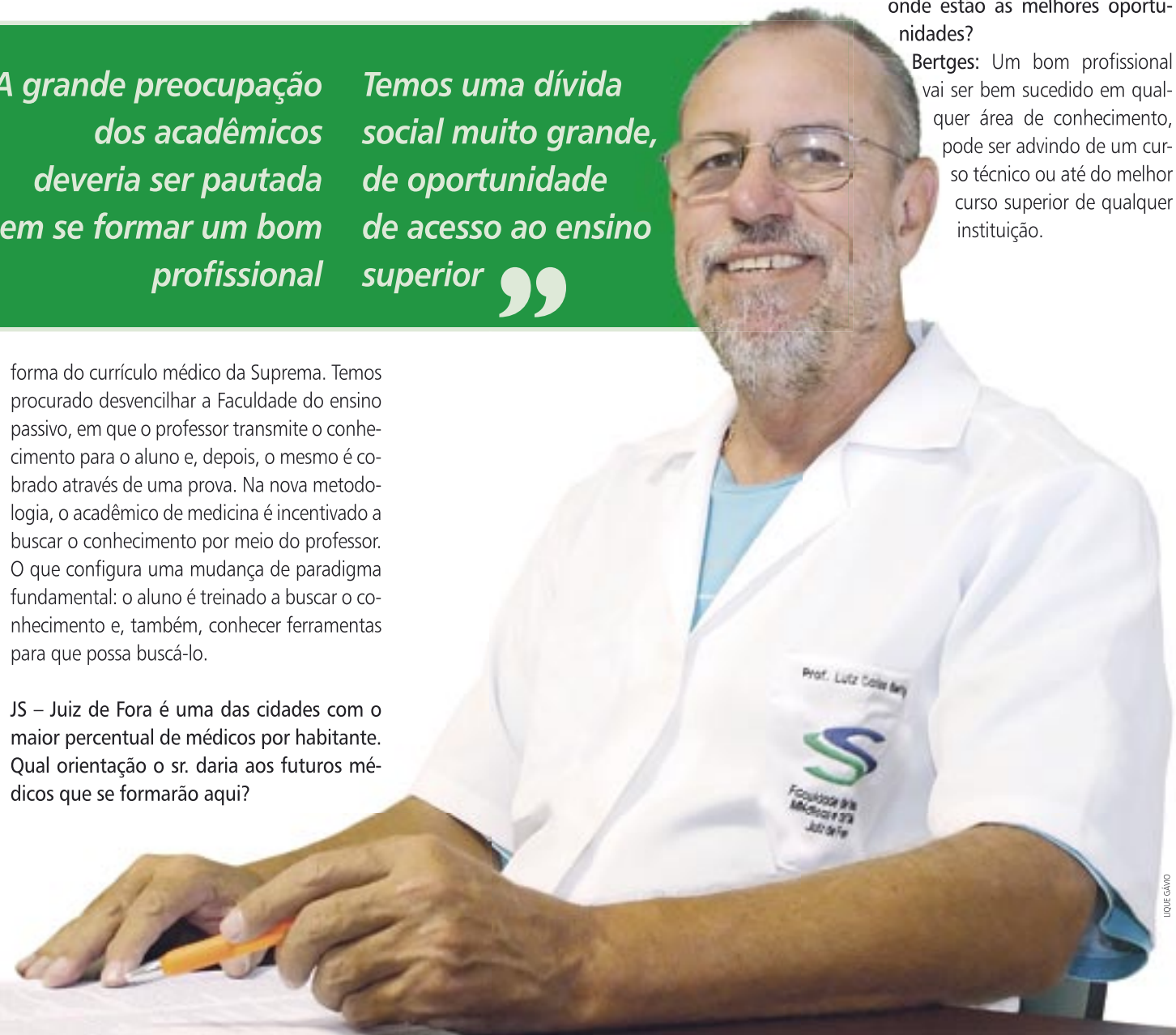
**Bertges:** Um bom profissional vai ser bem sucedido em qualquer área de conhecimento, pode ser advindo de um curso técnico ou até do melhor curso superior de qualquer instituição.

*A grande preocupação dos acadêmicos deveria ser pautada em se formar um bom profissional*

*Temos uma dívida social muito grande, de oportunidade de acesso ao ensino superior* ”

forma do currículo médico da Suprema. Temos procurado desvencilhar a Faculdade do ensino passivo, em que o professor transmite o conhecimento para o aluno e, depois, o mesmo é cobrado através de uma prova. Na nova metodologia, o acadêmico de medicina é incentivado a buscar o conhecimento por meio do professor. O que configura uma mudança de paradigma fundamental: o aluno é treinado a buscar o conhecimento e, também, conhecer ferramentas para que possa buscá-lo.

**JS – Juiz de Fora é uma das cidades com o maior percentual de médicos por habitante. Qual orientação o sr. daria aos futuros médicos que se formarão aqui?**



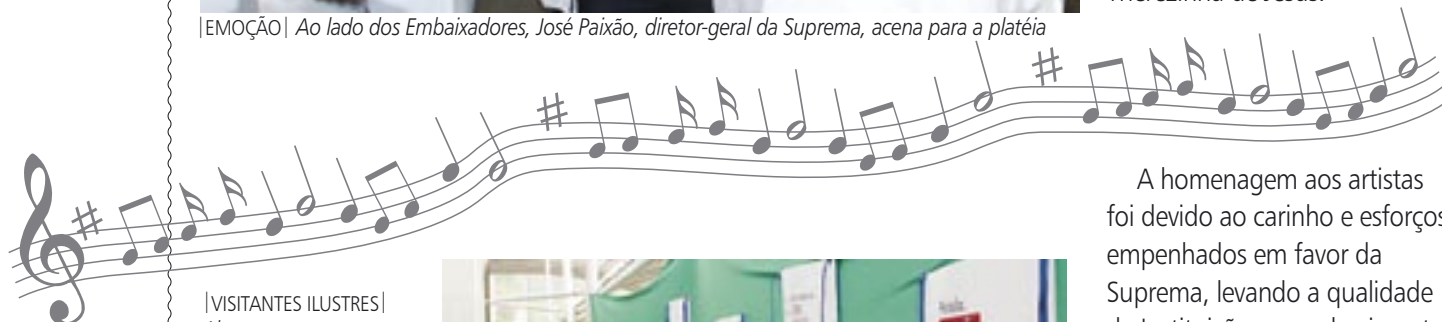


FOTOS: LUQUE GÁVIO

## Milton e Gil são homenageados

Relevantes no cenário cultural brasileiro, Gilberto Gil e Milton Nascimento foram condecorados, no dia 30 de abril, Embaixadores Culturais da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema. O evento, que lotou o anfiteatro, contou com a presença dos estudantes, professores, diretores e funcionários da Faculdade e do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus.

|EMOÇÃO| Ao lado dos Embaixadores, José Paixão, diretor-geral da Suprema, acena para a platéia



|VISITANTES ILUSTRES|  
Alunos montam exposição com letras de Milton e Gil, destacando trechos que falam sobre saúde. Após conhecerem o Laboratório de Simulações Realísticas, os artistas seguiram para o anfiteatro lotado



A homenagem aos artistas foi devido ao carinho e esforços empenhados em favor da Suprema, levando a qualidade da Instituição ao conhecimento da sociedade. Em seu discurso o cantor, compositor e ex-ministro da Cultura, Gilberto Gil, destacou a determinação da comunidade Suprema em constituir um “centro de preparação de excelência na área da saúde”. Para os alunos, ele desejou “axé, boa sorte, paz e felicidade”.

Um dos setores (o Bloco C) ganhou placas comemorativas que trazem letras das músicas de Gil. A condecoração foi a primeira do tipo entregue pela Faculdade.



## Comenda

A Suprema recebeu, em dezembro, a Comenda Bernardo Mascarenhas da Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região (ADJFR). O título foi criado para homenagear as personalidades e organizações atuantes no desenvolvimento econômico regional. Bernardo Mascarenhas foi adotado como sinônimo de desenvolvimento e empreendedorismo. Em 1888, ele promoveu a inauguração, em Juiz de Fora, da Companhia Têxtil Bernardo Mascarenhas e, após um ano, a primeira Usina Hidrelétrica da América do Sul, que gerou energia, iluminação pública e particular para toda a cidade.

## Suprema inicia as obras de horto em área de 1.000 m<sup>2</sup>

A Suprema iniciou, este mês, a construção do Horto Piatã de Plantas Medicinais, um projeto de extensão do curso de Farmácia elaborado por acadêmicos e coordenado pelos professores. Em uma área de 1.000 m<sup>2</sup>, o horto produzirá material didático para aulas, funcionando como um viveiro para plantio, com produção e estocagem de mudas de espécies vegetais com características medicinais. Todas as plantas serão destinadas à pesquisas e estudos.



NOVO SERVIÇO DE MEDICINA

# NUCLEAR

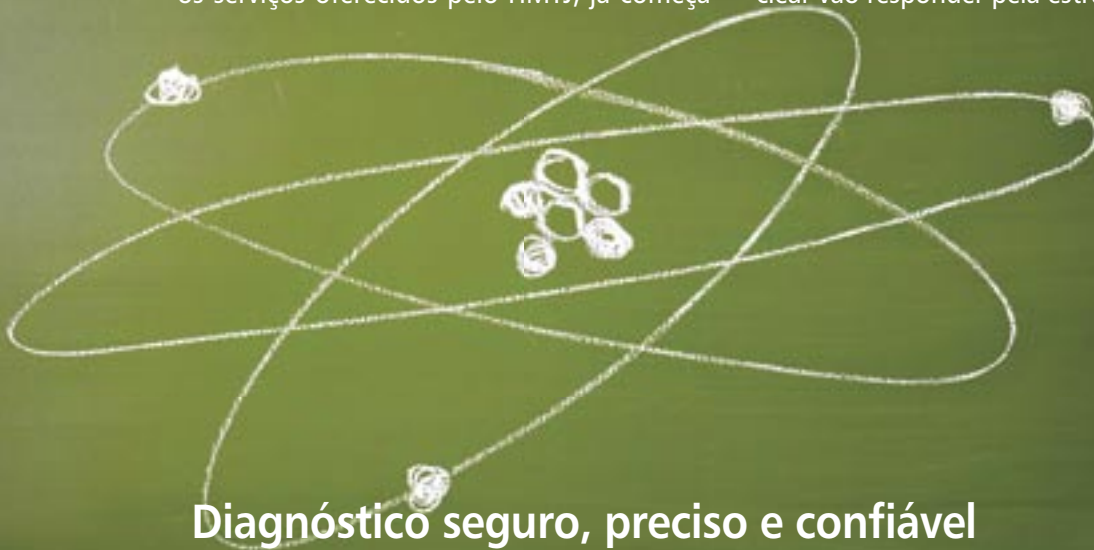
AMPLIA PROCEDIMENTOS NO HMTJ

**Especialidade Médica assegura observação de tecidos de forma não invasiva**

Para ampliar a atenção à saúde e a prática de ensino, pesquisa e extensão, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) passa a contar, este mês, com o serviço de Medicina Nuclear. Em parceria com o grupo Nucleminas Medicina Nuclear, a nova especialidade irá oferecer procedimentos diagnósticos nas áreas de oncologia, cardiologia, pneumologia, endocrinologia, angiologia, neurologia, ortopedia, nefrologia, oftalmologia, gastroenterologia, urologia, ginecologia, entre outros. A unidade, que irá completar os serviços oferecidos pelo HMTJ, já começa

com uma residência médica estabelecida, composta por um profissional.

A expectativa do especialista Adelanir Antônio Barroso, responsável pelo serviço, é que a Medicina Nuclear esteja integrada com o processo de formação dos graduandos da Suprema e, também, dos médicos residentes já inseridos no HMTJ. "Um serviço de Medicina Nuclear, inserido em um hospital universitário, representa para a população a garantia de acesso a uma tecnologia de alta qualidade". Ao todo, quatro profissionais da Medicina Nuclear vão responder pela estrutura.



## Diagnóstico seguro, preciso e confiável

A Medicina Nuclear é uma especialidade médica que obtém técnicas seguras e indolores para coletar informações de diagnóstico que, antes, só seriam possíveis através de cirurgias ou de procedimentos de diagnósticos mais invasivos. Os resultados dos exames beneficiam estudos sobre o funcionamento e

metabolismo dos órgãos, como coração, rins, fígado, pulmões e cérebro. No HMTJ, serão beneficiados pelo serviço os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), particulares e convênios. Além disso, todos serão amparados em uma moderna infraestrutura, com equipamentos de ponta e salas confortáveis.

### DESAFISIO VALE MIL REAIS

No dia 28 de maio, a Suprema promove o primeiro Desafisio, *quiz game* sobre Anatomia, História e Fundamentos da Fisioterapia. O evento, que promete movimentar os estudantes de Fisioterapia, é um jogo de perguntas e respostas que premiará a equipe vencedora com R\$1 mil. Na abertura, os participantes conferem a palestra "Desafios dos novos fisioterapeutas".



### Palestra

O deputado estadual Marcus Pestana (PSDB) ministrou palestra sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) na Suprema, em maio, no anfiteatro da Faculdade. Funcionários, professores e estudantes participaram do evento em que Pestana enfatizou a grande abrangência do SUS. "Ainda que a população tenha assistência de saúde privada, elas dependem do Sistema Único de Saúde, como em casos de campanhas de vacinação".



### Mérito no esporte

A Suprema foi agraciada, pelo segundo ano consecutivo, com o Mérito Esportivo 2009 do Panathlon Club de Juiz de Fora. A cerimônia de entrega do prêmio, realizada em dezembro na sede da AABB, homenageou instituições e personalidades atuantes, que incentivam e apoiam o esporte. A Suprema foi homenageada por diversas iniciativas como a Copa da Saúde de Futebol da Zona da Mata, futsal adulto da AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), entre outras.

## Um ensino com amplos recursos



**“ Todos departamentos do conhecimento humano pedem uma solução de um velho problema. Como treinar a mente, o coração e as mãos dos jovens ”**

Cusimano e Grac

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema - tem desenvolvido metodologias para aprimorar o ensino na área da saúde, promovendo o aumento de responsabilidade dos alunos, com o próprio aprendizado, estimulando a interdisciplinaridade, inserção precoce do estudante na comunidade, trabalho em equipe, utilização da informática e apoio psicológico aos estudantes. Contamos com laboratórios modernos, especialmente o Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística, sem o qual será impossível ensinar métodos invasivos e atender as necessidades das diversas disciplinas. Contamos com simuladores modernos de parto, entubação endotraqueal tanto de adulto quanto de recém nascido, exame ginecológico e de mama, UTI completa com

todos os recursos. Além do mais, fizemos uma simulação de acidente com colaboração do Samu e de atores no campus da Faculdade. Os acidentados foram atendidos no local do acidente e transportados para o Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística, no qual receberam tratamento em manequins. Os nossos cursos na área de saúde objetivam desenvolver um ensino de qualidade que capacite o graduado a exercer suas atividades práticas com segurança. O produto final deve ser capaz de atender a população nas diversas faixas etárias e em todos os níveis sócio-econômicos e culturais, com forte conteúdo humanístico, para que o ser humano goze de boa saúde física e psíquica.

**Dr. José Paixão de Souza**  
Diretor Geral da FCMSJF

*“Gostei muito do padrão jornalístico. Um noticiário bem elaborado, que aborda a preocupação social da Suprema através do Hospital e Maternidade Terezinha de Jesus e da UPA Santa Luzia. A comunidade de Juiz de Fora está agradecida”.*

**Jorge Luiz de Macedo, 50**, médico.

*“A matéria sobre a vida da aluna de enfermagem Otacília Silva Almeida, mostrou sua caminhada, persistência e força de vontade. Nossos jovens deveriam seguir seu exemplo, de superação, como estudante, e de dedicação, como mãe”.*

**Alexandre Mazzei, 42**, fotógrafo.

*“Achei bem interessante a matéria sobre simulação realística, pois nunca tinha visto algo parecido. Além disso, é legal saber que a Suprema está renovando o ensino dos cursos de saúde, com novas tecnologias”.*

**Patrícia Lopes Grizzotti, 24**, administradora.



## A Suprema é tudo pra mim

**“Trabalhar na Suprema muito me motiva. Aqui é um segundo lar, onde passamos a maior parte do dia. As pessoas com que eu trabalho são minha segunda família”**

**Ana Carolina Chinelato, 28**, gerente do setor financeiro.



**“Alunos bem motivados, professores preparados e funcionários de valor, com total interação, fazem da educação um trabalho com amor”**

**José Dias Ibiapina, 71**, professor do curso de medicina.

**“Através de atividades extraclasse, como o projeto Escovando, Higienizando e Promovendo a Saúde, a Suprema faz a diferença. A Suprema é um lugar de grandes conquistas”**

**Lucas Loureiro Reis, 21**, aluno do 3º período de odontologia.



FOTOS: LIQUE GÁVIO



### EXPEDIENTE

Jornal da Suprema é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMSJF) BR 040 - Km 796 - Salvaterra Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410 (32) 2101-5000 - [www.suprema.edu.br](http://www.suprema.edu.br)

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

**Diretor geral**  
José Paixão de Souza  
**Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão**  
Djalma Rabelo Ricardo  
**Diretor de Integração**  
Jorge Montessi  
**Diretor de Planejamento**  
José Mariano Soares de Moraes

**Diretor Administrativo/Logística**  
Iomar Pinheiro Cangussu  
**Diretor Administrativo/Infra-estrutura**  
Ricardo Campello  
**Diretor-Administrativo/Planejamento**  
Newton Ferreira de Oliveira  
**Diretor financeiro**  
Ângelo Marciano Lopes

**Coordenação editorial**  
Jorge Montessi e Newton Ferreira  
**Núcleo de Comunicação e Marketing**  
Vivia Pessamiglio e Cintia Brugiolo  
**Jornalista responsável**  
Marcelo Abrão  
**Projeto gráfico, editorial e produção**  
Support Comunicação



2010

## MEDICINA DO TRABALHO

Coordenação:

*Márcio Luiz Itaboray*

- Público Alvo:  
médicos e profissionais  
da área de saúde

- Carga horária: 1.932 horas

- Número de vagas: 40

- Duração: 24 meses,  
com aulas quinzenais

- Modalidade: presencial

# PÓS DE MEDICINA DO TRABALHO INVESTE NO LADO HUMANISTA

**Com início em agosto, especialização terá dois anos de duração e proposta de melhorar a qualidade de vida no trabalho**

A prática da Medicina do Trabalho tem mudado de uma modalidade técnica e direcionada ao cumprimento de leis para um atendimento mais humano e estreito com o trabalhador. Preocupada em formar e capacitar profissionais com esse perfil, a Suprema oferece o primeiro curso de pós-graduação para a especialidade na região.

Com duração de dois anos e início em agosto, o curso pretende formar especialistas de alto nível. A preparação compreende não só os assuntos técnicos mas, também, outros temas que importam na solução dos problemas de saúde em ambiente de trabalho, como Ciências Sociais e Psicologia do Trabalho. "Hoje, as empresas precisam

de um médico do trabalho que consiga compreender o contexto, a situação de um problema ou déficit de produção do empregado", ressaltou o coordenador da pós-graduação, Márcio Luiz Itaboray.

A proposta do curso é buscar melhor qualidade de vida no trabalho, melhorando a performance do trabalhador nos aspectos físicos, instrumentais, técnicos, sociais e organizacionais. Essa formação terá o apoio de mestres e doutores das mais renomadas instituições de ensino de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, em módulos como Epidemiologia e Saúde Ocupacional, Patologia do Trabalho e Legislação em segurança e medicina do Trabalho.

## Importante campo para estágio

A oportunidade de aprimorar os estudos e tornar a política de saúde ocupacional mais próxima dos alunos é um dos objetivos da especialização em Medicina do Trabalho da Suprema. De acordo com Márcio Luiz Itaboray, a cidade possui um importante polo industrial e instituições de saúde que poderão oferecer estágio, vivenciando as dificuldades e os desafios da

profissão. A educação continuada é essencial para que o estudante tenha a capacidade de diagnosticar as necessidades diárias de cada empresa e seus funcionários, enquanto incentiva o empregador a investir cada vez mais na saúde do empregado. Afinal, trabalhador saudável é sinônimo de produção ativa e lucro contínuo, defende o coordenador.

Já estão definidas data e hora para o lançamento da supremastore, loja exclusiva para alunos, professores e colaboradores da Suprema. Tudo foi milimetricamente pensado para encantar e cuidadosamente produzido para agradar. A qualidade dos produtos é inquestionável. E a linha variada irá atender a tudo e a todos, mais um diferencial para quem optou pelos melhores cursos e a melhor faculdade. O espaço que irá abrigar a loja já está reservado e ganhará ambientação personalizada, no melhor clima. Os produtos,



que por sinal serão ótimas opções para presente, estarão disponíveis na faculdade e também pela internet. Portanto, se você pretende ir às compras nos próximos dias, melhor aguardar. Ahhh... o dia e a hora? Quanta curiosidade!!! Fique calmo - principalmente as garotas. Vocês serão os primeiros a perceber que algo diferente invadiu a sua Suprema.



# SÓ UMA PEDRA NO CAMINHO

*Vítima de acidente grave, Bernardo Mattos excluiu a palavra "desistir" de seu dicionário e hoje colhe sonhos*

Aos 23 anos, o recém-formado da primeira turma de Fisioterapia da Suprema, Bernardo Henriques de Mattos, teve seus sonhos interrompidos ao sofrer um grave acidente de carro. Cheio de expectativas para o mercado de trabalho, ele foi obrigado a abrir mão de seus planos para encarar uma dura jornada de tratamentos,

LUQUE GÁVIO

cirurgias, fisioterapia e até mesmo problemas de locomoção, que o levou a usar uma cadeira de rodas por dois meses.

No dia 6 de fevereiro de 2008, um carro desgovernado e na contramão, próximo a Santos Dumont, na BR-040, escreveu a pior parte da história de Bernardo. "Eu estava indo para a casa da minha namorada, em Belo Horizonte/MG, com mais quatro pessoas em meu carro, quando fui surpreendido por outro veículo com uma batida frontal. Todos se machucaram muito, alguns tiveram ferimentos, fraturas e um ocupante chegou a perfurar o pulmão. Mas hoje, todos estão bem". Bernardo sofreu fraturas na mão e exposta no fêmur, passando por quatro cirurgias. Ficou um ano e meio fazendo fisioterapia para retomar os movimentos.

Mas o acidente não tirou o vigor do caçula, filho de um cartorário e uma pedagoga, natural de Maripá de Minas/MG, que se refugiou nos estudos para amenizar a dor. "Durante os dois anos que fiquei em reabilitação, estudei, sem cessar, para concursos na área da Fisioterapia". Bernardo chegou, até mesmo, a fazer pós-graduação em traumatologia, na Universidade Gama Filho, em Belo Horizonte. "Concluir essa especialização foi um desafio. No início, me locomovia com muleta e, depois, bengala".

## Onda de boas novas

Exemplo de superação e determinação, Bernardo foi aprovado, em fevereiro, para Residência em Fisioterapia, por dois anos, no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. "Foram disponibilizadas apenas duas vagas para quarenta inscritos. Fiquei muito feliz com o resultado, realmente, foi fantástico". Mas, esse foi só o início da "onda" de boas notícias. Ele também ficou classificado entre as maiores notas do

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e ganhou, da Suprema, uma bolsa para pós-graduação em Fisioterapia Hospitalar. "Tudo o que conquistei e sou devo ao meu pai, já falecido, que é meu exemplo de vida. Minha vitalidade e força de vontade, eu tiro da minha família". Ele também acredita que a qualidade e a estrutura da Suprema foram fundamentais para seu sucesso. E aconselha os futuros profissionais: "vale à pena investir e acreditar em seus sonhos. Agarrem as oportunidades".